

Manual de normas e identidade da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS

Enquadramento

A Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS foi criada a 1 de setembro de 2016, com a missão de “promover a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde, entre instituições de ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa”.

As finalidades estatutárias desta *Rede* internacional assentam em cinco desígnios estratégicos no âmbito das ciências da saúde:

- o intercâmbio e o desenvolvimento da cooperação internacional lusófona no ensino, na investigação, no desenvolvimento e na inovação;
- a mobilidade académica internacional;
- a promoção e facilitação das relações bilaterais e multilaterais entre instituições de ensino superior e de investigação;
- a difusão internacional da produção científica;
- a formação ao longo da vida.

O presente manual de normas e identidade da RACS tem como objetivo garantir a coerência gráfica de todas as manifestações da *Rede*, estabelecendo uma identidade sólida e facilmente reconhecível. O cumprimento destas normas permite reforçar a identidade da RACS e assegurar uma imagem coesa no plano internacional lusófono.

Logotipo

Memória descritiva (criação em 2016)

O logotipo da RACS pretende ilustrar o propósito desta Rede: a difusão da produção científica em Ciência e Tecnologias da Saúde.

O símbolo criado baseia-se em conceitos fundamentais do projeto como rede, investigação, desenvolvimento e expansão, sempre no âmbito da área das Ciências da Saúde. Apresenta as cores mais utilizadas nas bandeiras dos países que constituem a Comunidade dos países e territórios lusófonos e a predominância de cada uma das cores é proporcional à sua predominância nas bandeiras desses países: vermelho em maior quantidade, seguindo-se o verde, o amarelo, o azul e o preto.

A forma do símbolo pode ser vista de diversos modos: pode ser considerado um “S” de saúde; o “C” formado ao centro, a preto, pode remeter para o “C” de “ciências”. O símbolo pode também ser lido como tendo dois hemisférios cerebrais e, assim, remeter para conhecimento, inteligência, cognição. É também um objeto em expansão: as várias metades de círculo irradiam a partir do centro, em diferentes direções, denotando também as ideias de crescimento (da

Rede) e difusão (do conhecimento). O facto de as duas metades não serem concêntricas contribui para criar movimento e para comunicar o aspeto dinâmico da Rede.

A fonte tipográfica utilizada foi escolhida não só pela sua legibilidade como também pelas suas linhas sinuosas, que vão ao encontro do dinamismo do símbolo.

Normas

O logotipo da RACS deve ser utilizado em todos os suportes de comunicação respeitantes a atividades que sejam promovidas pela RACS.

O logotipo deve ser colocado em tamanho igual ou superior aos restantes logotipos, nunca devendo ficar em tamanho inferior.

Descarregue aqui as diferentes versões do logotipo da RACS:

Versão principal horizontal	Versão a cores vertical	Versão a preto horizontal	Versão branco horizontal
---	---	---	--

Friso de bandeiras

O friso de bandeiras é um elemento gráfico representativo da lusofonia e dos países e territórios de língua portuguesa que compõem a RACS, pelo que deve ser utilizado nos suportes de comunicação respeitantes a atividades que sejam promovidas pela RACS.

Descarregue o ficheiro do friso de bandeiras [aqui](#).

Fusos horários

Sendo a RACS uma rede internacional da lusofonia, a comunicação dos eventos deve contemplar as diferenças de fusos horários entre os países e territórios lusófonos.

Deste modo, e sempre que possível, os suportes de comunicação respeitantes a atividades que sejam promovidas pela RACS devem indicar os horários dos países (por ordem alfabética):

- Angola
- Brasil
- Cabo Verde
- Guiné-Bissau
- Macau
- Moçambique
- Portugal
- S. Tomé Príncipe
- Timor